

A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA DINÂMICA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ESCOLAR DO ALUNO

Carolina Staciariini Silva¹
José Firmino de Oliveira Neto²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo refletir criticamente sobre a influência das mídias no processo de ensino-aprendizagem na dinâmica escolar do aluno. Contudo, empregaremos uma abordagem de pesquisa qualitativa, posto que a mesma apresente caráter exploratório, dando liberdade para que o pesquisador possa se expressar livremente sobre um determinado assunto. A abordagem qualitativa neste trabalho será mediante a revisão bibliográfica, a qual tem o objetivo de circunscrever, um dado problema de pesquisa dentro de um quadro de referências teóricas que lhe dão consistências e validades. Nesse sentido, a tentativa foi de compreensão sobre a influência das mídias sociais na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem escolar. Porém, acreditamos que esta pesquisa apresenta apenas alguns aspectos relativos ao tema proposto, sendo assim não se esgotam com esta produção, havendo ainda outras possibilidades de compreensão acerca da temática em estudo. Por fim, reforçamos a discussão a respeito da influência das mídias sociais na dinâmica de ensino-aprendizagem escolar reafirmando as possibilidades para uma prática pedagógica mediada pelas TIC's.

Palavras-chave: Tecnologias. Educação. Ensino-aprendizagem.

THE INFLUENCE OF SOCIAL MEDIA ON THE DYNAMICS OF THE PROCESS OF STUDENT'S TEACHING LEARNING

ABSTRACT

This article aims to critically reflect on the influence of the media in the teaching-learning process on the student's school dynamics. However, we will employ a qualitative research approach, since it has an exploratory character, giving freedom for the researcher to express himself freely on a given subject. The qualitative approach in this work will be through bibliographic review, which aims to circumscribe, a given research problem within a framework of theoretical references that give it consistencies and validities. In this sense, the attempt was to understand the influence of social media on the dynamics of the school teaching-learning process. However, we believe that this research presents only some aspects related to the proposed theme, so it is not exhausted with this production, and there are still other possibilities of understanding about the theme under study. Finally, we reinforced the discussion regarding the influence of social media on the teaching-learning dynamics of the school, reaffirming the possibilities for a pedagogical practice mediated by ICTs.

Keywords: Technologies. Education. Teaching-learning.

Recebido em 05 de novembro de 2020. Aprovado em 19 de novembro de 2020.

¹ Pedagogia – PUC - Goiás.

² Possui Doutorado em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Goiás (UFG), mestrado em Educação em Ciências e Matemática (2016) também pela UFG, especialista em Formação em Educação à Distância pela Universidade Paulista (Unip) e graduado em Ciências Biológicas (2013) pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) e em Pedagogia (2013) pela Unip. Atualmente é professor/Pedagogo da Rede Municipal de Educação; docente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Araguaia e pós graduação do Centro Universitário Araguaia

INTRODUÇÃO

**“Quem não planta jardim por dentro, não planta jardins por fora e nem passeio por eles”
Rubem Alves.**

A reflexão de Rubem Alves me faz pensar nessa espécie de amor. Um amor que pensa no outro, mas que antes, é pensado e construído dentro de si. Como esperas receber o amor das pessoas se esse amor não tampouco compartilhado? Como se pode esperar ser amado por alguém se este sentimento não foi plantado dentro de si? Aquilo que plantamos é o que com certeza iremos colher. Em um jardim de belas flores, cuidada e regada pelo seu jardineiro, jamais notará a presença de ervas-daninhas.

O induto poético marca o amor em questão. Como já dito, gosto de pensar o amor como um todo e dessa forma, é preciso pensar o amor na educação³ e formação do indivíduo. Pensando nisso, considero relevante abordar neste trabalho uma concepção crítica de educação, que evidência não somente a inclusão social no ambiente escolar, mas também um modelo de ensino-aprendizagem que apresenta como central o alunado.

Neste contexto, pautado pela concepção crítica de educação, será enfatizado neste trabalho as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) como instrumento de grande relevância no processo de ensino-aprendizagem. Diante de inúmeras mudanças, oriundas de novas dinâmicas sociais, o ambiente escolar tem buscado estabelecer de forma indissociável a relação entre educação e tecnologia, com vista a (re)pensar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores. De acordo com Barbosa (2010, p. 04),

É importante entender que o processo educativo ocorre em vários lugares e de várias maneiras. O espaço escolar não é o único e exclusivo local no processo de construção do conhecimento. Existem outros meios que atuam como agentes educativos e dentre eles estão às tecnologias, que tem sido cada dia mais incorporadas nas escolas devido seu poder pedagógico e influência que exercem sobre a sociedade em geral.

Com isso, enfatizarei ao longo das discussões propostas, uma dinâmica de reflexão crítica que rompe com a máxima de que as TICs chegaram para atrapalhar as dinâmicas de ensino-aprendizagem nas instituições escolares. Para tanto, o discurso que ecoa é a defesa por uma dinâmica educativa que tenha como aliada os artefatos tecnológicos, uma apropriação crítica, e que por tal coloca sempre em questão esse movimento.

Como referenda Gadotti (2005, p. 43), “a sociedade contemporânea está marcada pela questão do conhecimento. E não é por acaso. O conhecimento tornou-se a peça chave para entender a própria evolução”, o processo de transformação social, político e econômico. Essa dinâmica remonta as ponderações de Castells (2005) quando referenda a “sociedade em redes”, com foco no uso e aplicação do conhecimento.

Como parte da totalidade social a escola sofre cotidianamente influências oriundas da sociedade do conhecimento. Os saberes estão interconectados e a rápida transformação tecnológica tem modificado as concepções dos sujeitos que atuam no espaço escolar. Nesse sentido, as crianças, como parte da globalidade do mundo, são constantemente influenciadas pelas dinâmicas de inserção de artefatos tecnológicos como televisão, celular, internet e tantos

³ É importante enfatizar neste contexto que a intenção deste trabalho não é abordar uma pedagogia do amor, mas de uma percepção educativa que coloca em evidência o sujeito na sua integralidade, ou seja, cognitivo, afetivo, sensível, ético e político.

outros, os quais tem muitas vezes ditado suas formas, mesmo que inconscientemente, de se relacionar/conviver socialmente.

Embora, muitos problemas da relação crianças-meios de comunicação possam ser enfatizados, debruçamos neste trabalho a discussão do uso pedagógico das TICs, sobretudo como um veículo que pode auxiliar as crianças que apresentam dificuldade de aprendizagem. Assim, o intuito desse trabalho será de responder à problemática aqui desenvolvida: Como a mídia influencia a dinâmica no processo de ensino-aprendizagem escolar? A pesquisa realizada tem como principal objetivo de refletir criticamente sobre a influência das mídias no processo de ensino-aprendizagem na dinâmica escolar do aluno.

Contudo, empregaremos uma abordagem de pesquisa qualitativa, posto que a mesma apresenta caráter exploratório, dando liberdade para que o pesquisador possa se expressar livremente sobre um determinado assunto, na certeza do rigor acadêmico, afinal pesquisar não é para poucos iluminados, mas aqueles que se dedicam a compreensão dos objetos à luz de relações teórico-práticas. Nesse sentido, como aponta Minayo (2008, p. 21), “a pesquisa qualitativa [...] trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”.

De acordo com Oliveira (2012, p. 65),

este tipo de pesquisa objetiva dar uma explicação geral sobre determinado fato, através da delimitação do estudo, levantamento bibliográfico, leitura e análise de documentos. (...) a pesquisa exploratória, ao dar uma explicação geral, pode levantar um novo problema que será esclarecido através de uma pesquisa mais consistente.

Assim, a abordagem qualitativa neste trabalho será mediante a revisão bibliográfica, a qual tem o objetivo de circunscrever, um dado problema de pesquisa dentro de um quadro de referências teóricas que lhe dão consistências e validades. Para Severino (2007, p. 122) “utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados”. Nesse sentido, a realização desse procedimento de pesquisa dá-se primordialmente por meio do levantamento e análise de livros, artigos científicos e materiais disponibilizados na internet.

Por fim, cabe ainda ponderar que a pesquisa que desenvolvemos tem raízes no trabalho de conclusão de curso de Pedagogia da primeira autora, onde abordou a influência das mídias na vida da criança, com foco no consumo deflagrado pela programação da TV brasileira. Com o trabalho foi possível ampliar a compreensão acerca da relação entre educação, tecnologia e consumo. Por adquirir um bom resultado de pesquisa, e por se interessar pela relação elencada, é que autora decidiu ampliar os estudos sobre as TICs no ambiente escolar.

Tecnologia: Limiares Históricos

A tecnologia nem sempre se refere apenas a algo que se liga na tomada, o conceito é amplo, ou seja, vai muito além de aparelhos eletrônicos. Nesse sentido, para compreendermos melhor esse conceito realizaremos neste tópico uma reflexão sobre a história e finalidades da tecnologia na sociedade.

É possível confundir a evolução da tecnologia com a própria história do homem. De acordo com estudos científicos, os homens pré-históricos usavam de materiais diversos para sua sobrevivência. Para se aquecer do frio, o homem não sabendo o que fazer, começou a riscar pedrinhas uma na outra, e riscando por um determinado tempo, fez-se o fogo, e, percebendo essa descoberta, protegeu-se do frio. Para conseguir alimentos, era necessário ir para a caça, precisava-se então de ferramentas para realizá-la. Até ao se comunicar, o homem precisava de

objetos especiais para conseguir comunicar com seus parceiros daquela época. Assim, a transformação da sociedade está imbricada aos elementos tecnológicos. De acordo com Suzuki e Rampazzo, (2009, p. 01),

Inicialmente, utilizando-se de elementos preexistentes na natureza, tais como galhos, ossos, pedras e outros, em benefício próprio, o homem semeou os fundamentos para o processo de desenvolvimento da humanidade, o que resultou nas modernas tecnologias.

Diante dessa perspectiva, é possível compreender como se deu o surgimento e a evolução da tecnologia no mundo. O homem, em seu processo evolutivo, criou estratégias para melhorar seu dia-a-dia, onde aperfeiçoou técnicas as quais foram chamadas de tecnologia. Para tanto, relaciona-se com a ciência onde inclui a maneira de como os seres humanos adquiriram o conhecimento necessário na construção de coisas úteis.

Inicialmente, naqueles tempos, o que se deu como técnica avançada de criação de ferramentas pode incluir as pinturas rupestres que foram encontradas em diversos países, como Espanha e França. Outras evidências eram constituídas por ossos, considerado objeto de trepanação⁴ que, de acordo com a medicina moderna, consiste na abertura de um ou mais buracos no crânio, método que era utilizado para os doentes mentais; também se tinham as múmias e ferramentas antigas. A prioridade naquela época era a sobrevivência, portanto, o homem fazia tudo o que estava ao seu alcance para isso. Diante dessa perspectiva, foi surgindo inúmeros recursos tecnológicos, o que foi evoluindo e tornando importante para a sociedade.

Mais tarde foi surgindo muitas ferramentas que passaram a auxiliar o homem em suas demandas, sendo que uma das maiores tecnologias já na modernidade foi sem dúvidas o computador, que, no decorrer da história, surgiu no cenário da Terceira Revolução Industrial, a qual foi gradualmente se desenvolvendo a partir da década de 1970 e ganhando atenção, sobretudo na década de 1990. O mesmo foi planejado e criado para manter o controle industrial daquela época de forma que pudesse obter cálculos de todo o procedimento a ser desenvolvido nas indústrias.

Desde então, o computador evoluiu fortemente promovendo diversos recursos fundamentais, o artefato é hoje entendido como indispensável ao homem para lidar com suas tarefas cotidianas. Suzuki e Rampazzo (2009, p. 3) afirmam que “a tecnologia se estende a todos os setores da sociedade, envolvendo desde o cartão de crédito até os mais sofisticados computadores, empregados nas diversas áreas do conhecimento [...]”. Para tanto, este meio tecnológico chegou para alastrar-se nas diversas áreas do conhecimento do homem, o que muitas vezes ao invés de libertá-lo, o aprisiona em um movimento alienado.

A internet, também considerada uma das melhores invenções da história, tanto pode alienar como contribuir na formação cognitiva do indivíduo. A intenção aqui não é difamar o uso da internet, tampouco aterrorizar sobre a sua utilização, mas apresentar uma crítica reflexiva do comportamento do homem perante a essa tecnologia que tem crescido tão fortemente nos últimos anos.

Acerca da questão Suzuki e Rampazzo (2009, p. 7) conta em rápidas palavras como se deu o surgimento e a sua implantação nas universidades:

⁴ Na antiguidade a trepanação era muito utilizada em hospícios ou clínicas para doentes mentais. A técnica era feita por cirurgiões os quais acreditavam que com a trepanação os demônios e espíritos malignos iriam sair do corpo, mesmo que causando morte muitas vezes. Quando realizada de forma única, a trepanação serve para se criar uma abertura por onde se pode drenar um hematoma intracraniano ou se inserir um cateter cerebral. Em uma craniotomia, várias trepanações são feitas para se criar os vértices de um polígono ósseo que será retirado do crânio.(GALASTRI, 2015)

A internet foi concebida para uso militar. Com medo do perigo nuclear, os cientistas criaram uma estruturação de acesso não hierarquizada, para poder sobreviver no caso de uma hecatombe. Ao ser implantada a rede nas universidades, esse modelo não vertical se manteve e, com isso, propiciou-se a criação de inúmeras formas de comunicação não previstas inicialmente. Todos procuram seus semelhantes, seus interesses. Cada um busca a sua “turma”. Ninguém impõe o que você deve acessar na rede. Nela você encontra desde o racismo mais agressivo ou a pornografia mais deslavada até discussões sérias sobre temas científicos inovadores.

O que as autoras argumentam é que a internet pode influenciar o homem tanto negativamente quanto positivamente, assim dependendo do seu uso pode desviar a humanidade de princípios sensíveis, quanto colocá-los em contato com conhecimentos inovadores para sua formação. A internet não deixou de ser de uso militar e continua sendo de grande uso para pesquisas em todo o mundo. Porém, agora, ela existe também para todos tipos de negócios e formas de comunicação.

A tecnologia perpassa por uma evolução a cada dia o que, desse modo à torna mais acessível e com muito mais opções para contribuir de alguma forma na vida das pessoas. Dessa forma, é notório que seu uso não vem apenas para destruir, mas para agregar no conhecimento e no aprendizado do indivíduo.

Tecnologias Na Educação

Ao longo dos anos a tecnologia se transformado significativamente, como já observada pela sua história, tornando ferramenta importantíssima para a sobrevivência do ser humano. Na educação não é diferente, a tecnologia, de modo geral, tem se tornado grande parceira de professores e estudantes, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem.

É importante compreender as relações entre Educação e Tecnologia, pois pensar em tecnologia é o mesmo que entender sobre as técnicas criadas e desenvolvidas para um determinado fim. Portanto, é preciso que fique fixa a ideia de que não basta apenas identificar uma técnica de ensino, tampouco entender seu uso imediato, se trata de algo além, quer seja, uma compreensão epistemológica acerca da inserção das TICs na educação. Para Barbosa (2010, p.3,4) “é preciso compreender a importância e necessidade do seu uso, não permitindo que as inovações tecnológicas acarretem em uma exclusão que sirva de agravamento entre as relações de poder entre as classes sociais.”

Dessa forma, faz-se necessário compreender que a tecnologia é muito importante para a sociedade e a sua inclusão na educação pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem. Sabendo que a tecnologia é considerada fundamental neste processo de conhecimento, temos a internet, uma tecnologia imprescindível no Século XXI.

Mercado (2009 *apud* Barbosa, 2010, p. 4) afirma que “muitos professores ainda se veem muitas vezes sem conhecimentos suficientes e se sentem impotentes para desenvolver estratégias educacionais através da internet”. Desse modo, muito do que os professores sabem e fazem em sala de aula advém do que a internet nos disponibiliza e, dessa maneira, pode-se notar que seu uso na educação não é ruim, pelo contrário, agrega não apenas um novo e oportuno conhecimento ao aprendizado do aluno, mas também do próprio professor.

É ao reconhecer isso, que se pode chegar a uma conclusão positiva, no qual a tecnologia, em especial a internet, pode ser considerada de uso essencial na educação, auxiliando no pensar e executar a aula, e por consequência, na formação do educando.

Por um longo período se discute sobre o uso das TIC's nas instituições de educação, haja vista as transformações que essas tecnologias têm oportunizado nas instituições escolares.

Para compreender um pouco mais sobre o uso das TIC's na educação e reconhecer sua utilização de maneira positiva no ambiente educacional, podemos utilizar como exemplo a situação atual em que nos encontramos (2020), ano o qual uma pandemia tem se alastrado por todo o planeta Terra. Essa pandemia, causada pela COVID-19⁵ deixou todos muitos inseguros em diversas áreas incluindo a educação escolar. Dessa forma, o uso das TIC's tem sido amplamente adotado pelas instituições educacionais, com vista a continuarem, sobretudo, mantendo a relação professor-aluno por meio da instituição escolar em parceria com as famílias. Professores e demais profissionais da educação se encontraram em um momento de (re)configuração da prática pedagógica, se percebendo em alguns instantes sem formação para lidar com os artefatos tecnológicos, e em outra sendo impulsionados a deixar velhas práticas pedagógicas (uso de livros, cadernos e a lousa), e mesmo com dificuldades, se (re)inventando com a utilização de novas ferramentas oriundas das transformações entre sociedade, educação e tecnologia.

Com a chegada da COVID-19 no Brasil, o primeiro passo tomado pelos governantes, foi promulgar um decreto, o qual, exigiu que todas as escolas fossem fechadas, para que pudessem assim, evitar a aglomeração de pessoas e a doença se propagasse mais rapidamente. Dessa forma, do dia pra noite, começou a se planejar e executar aulas remotas, um movimento de ensino online que segundo a legislação poderá ser utilizado apenas de forma complementar⁶ no contexto da Educação Básica. Diante de toda essa situação, o que se pode observar é a “modernidade” tecnológica servindo para reforçar o que há de mais arcaico pedagogicamente.

Nessa conjuntura em que nos encontramos, pais e professores conseguem com mais facilidade reconhecer a importância da utilização das TIC's, e (re)pensar seu papel na dinâmica de aprendizagem do indivíduo. Torna-se importante ponderar que o movimento oportunizado requer ajustes, (re)planejamento de forma crítica, porém, é possível perceber também suas possíveis contribuições neste momento único.

Assim, podemos pontuar que as TIC's podem auxiliar de diversas formas na sala de aula, por exemplo, no trabalho com alunos portadores de necessidade especiais, disponibilizando inúmeros recursos que facilitam a dinâmica de inclusão no cotidiano da sala de aula. O êxito no emprego de um artefato tecnológico depende de como o professor irá conduzir sua utilização, a intenção objetivada no trabalho com as TIC's. É preciso ter um plano, objetivo, tudo bem definido, ou seja, uma estratégia de trabalho para que as TIC's possam auxiliar e não distrair o alunado no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, sua inserção pode ser favorável na educação, portanto seu uso não deve ser feito de qualquer forma. As TIC's não devem impedir o contato entre professor e aluno, ou seja, o professor tem que interagir com o aluno usando as TIC's, reforçando uma mediação dialógica entre professor-tecnologia-alunado.

Sendo assim, se o professor fizer um bom planejamento e souber utilizar os meios tecnológicos, o resultado positivo, aprendizagem significativa, será alcançado. É de suma relevância construir um planejamento acerca do que se almeja trabalhar e fazer uma seleção ideal daquilo que pretende ser mediado com os alunos.

Por fim, um fato importante, citado no parágrafo anterior, é sobre a importância do contato entre professor e aluno. Em tempos de pandemia, algo que tem sido tão difícil é a manutenção desse contato devido ao isolamento social, contudo a internet disponibiliza de

⁵ O coronavírus que apareceu pela primeira vez na China em 2019 é responsável pelo surgimento de uma infecção respiratória, conhecida como COVID-19, que pode variar desde uma simples gripe até complicações muito graves, como pneumonia, colocando a vida em risco. (Informações retiradas do site do Ministério da Saúde: <http://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>).

⁶ Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação: “o ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.” Já para o ensino médio é previsto um máximo de 30% (BRASIL, 1995).

vários meios para mantermos este contato, das redes sociais a aplicativos de comunicação empregados pelas instituições de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao chegarmos ao final deste trabalho, é considerável que ele apresenta uma tentativa de compreensão sobre a influência das mídias sociais na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem escolar. Porém, acreditamos que esta pesquisa apresenta apenas alguns aspectos relativos ao tema proposta para estudo. É sabido que a pesquisa apresenta algumas lacunas que podem e devem ser preenchidas por meio de outras reflexões sobre o tema e os objetivos estudados. Nesse sentido, considero que os objetivos propostos para a realização desta pesquisa, bem como a questão que norteou o trabalho foram alcançados e contemplados, porém, os meios de entendimento não se esgotam, havendo ainda outras possibilidades de compreensão acerca deste estudo.

O conceito de tecnologia é amplo, ou seja, nem sempre se refere a algo que se liga na tomada, pois, vai além de aparelhos elétricos. Com o passar do tempo, o homem em seu processo evolutivo, criou estratégias para melhorar seu dia-a-dia, onde aperfeiçoou técnicas as quais foram denominadas de tecnologia. Sabe-se que a prioridade de toda essa evolução é a sobrevivência, o homem dessa maneira, fazia (e faz até os dias de hoje) tudo o que está ao seu alcance para manter a vida. Nesse sentido, ao longo dos anos, surgiram diversos recursos tecnológicos que modificaram as relações sociais, impulsionando desejos e (re)significando padrões.

Neste contexto, cabe ressaltar também sobre o uso das TIC's na Educação, a qual tem tido ampliada nos últimos anos. Assim, debruçamos nossas reflexões para (re)pensar a inserção dos artefatos tecnológicos no espaço educativo, e percebemos que esses podem contribuir positivamente para o processo de ensino-aprendizagem, porém, para que funcione, cabe fazer um bom planejamento e uma boa seleção do que será realmente fundamental neste processo.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, C. C. Apropriação das mídias sociais como recurso no processo ensino-aprendizagem. In: III Simpósio Hipertextos e Tecnologias na Educação, 2010, Recife/PE. Anais Eletrônicos. Recife/PE: NEHTE/UFPE, 2010.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Nº 4 de 20 de dezembro de 1996.* Estabelece critérios de ensino a distância. Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília, nº4 p. 17, 20 dez 1996.
- CASTELLS, M. *A sociedade em rede.* São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- GADOTTI, M. *Informação, conhecimento e sociedade em rede: que potencialidades?.* In: Educação, Sociedade & Culturas, nº 23, p. 43 – 57, 2005. Disponível em: <<https://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC23/23-Moacir.pdf>>. Acesso em: 20/07/2020.
- GALASTRI, L. A solução para problemas mentais na antiguidade? Furar a cabeça dos pacientes. In: História, Ciência e Saúde, Galileu – Junho, 2015. Disponível em: <<http://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/a-solucao-para-problemas-mentais-na-antiguidade-furar-a-cabeca-dos-pacientes/>> Acesso em: 03/08/2020.
- GOIÂNIA. *Decreto-lei Nº 799 de 23 de março de 2020.* Decreta situação de calamidade no município de Goiânia e permite ao município adotar medidas orçamentárias não previstas e remanejamento de pessoal para a área da saúde para o enfrentamento do coronavírus. Decreto. Goiânia, Nº 799 p. 1,2, 23 mar 2020.

LEMOS, Marcela. Tua saúde. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/coronavirus/>>. Acesso em: 05/06/2020.

MINAYO, M. C. de S. *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MINISTERIO DA SAUDE. *Sobre a doença*. Disponível em: <<http://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>>. Acesso em: 09/07/2020.

OLIVEIRA, M. M. *Como fazer pesquisa qualitativa*. 4º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2007.

SUZUKI, J.T.F.; RAMPAZZO, S. R. dos R. *Tecnologias em educação: pedagogia*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.